

POR QUE FARMACÊUTICO?:

PET- FARMÁCIA PROMOVENDO O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR E À PROFISSÃO FARMACÊUTICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO.

XU, F. Y.¹; SILVA, L. A.¹; GODOY, N. DE¹; ROSSI, L. A. L. F.¹; RIBEIRO, V. Y.¹; BAYÃO, B. C.¹; LEITE, B. F.¹; RUIZ, I. G.¹; RAMALHO, M. E.¹; JUNIOR, M. E. V.¹; LIMA, P. G. R.¹; FLÁVIO, S. DOS S.¹; LEONE, T. I.¹; VIEIRA, B. DE M.¹; SERAFIM, Y. K. B. DA S.¹; MONDINI, A.²

¹Grupo PET-Fármacia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Araraquara, E-mail: fabiana.yan@unesp.br, farmaciapet.unesp@gmail.com.

²Tutor do grupo PET-Fármacia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Araraquara.

RESUMO: O projeto "Por que Farmacêutico?" integra ensino e extensão, com o objetivo de apresentar a profissão farmacêutica e incentivar o ingresso na universidade pública a estudantes do ensino médio. Também visa desenvolver competências nos alunos do curso de Farmácia. A atividade é inovadora por ser realizada em conjunto com a disciplina Introdução às Ciências Farmacêuticas (ICF), oferecida no primeiro semestre do curso na UNESP de Araraquara. Os alunos ingressantes foram divididos em grupos e orientados a criar materiais sobre temas da profissão, que seriam apresentados em escolas públicas. Paralelamente, membros do PET Farmácia foram designados para monitorar e auxiliar os grupos na elaboração dos conteúdos. Após a conclusão dos materiais, alunos do primeiro ano realizaram apresentações em escolas públicas previamente selecionadas. A atividade foi implementada com turmas do ensino médio diurno e noturno, alcançando cerca de 360 alunos. Apesar dos desafios logísticos envolvendo mais de 100 estudantes universitários e duas escolas, espera-se que a atividade extensionista tenha oportunizado a quebra de paradigmas e que as informações balizem suas decisões acadêmicas e profissionais futuras.

Palavras-chave: Profissão farmacêutica; Ensino superior público, Alunos do ensino médio; Apresentações em escolas públicas.

WHY PHARMACIST?:

PET-FARMÁCIA PROMOTING ACCESS TO HIGHER EDUCATION AND THE PHARMACEUTICAL PROFESSION FOR PUBLIC HIGH SCHOOL STUDENTS

ABSTRACT: The "Why Pharmacist?" project combines teaching and outreach, aiming to introduce the pharmaceutical profession and encourage public high school students to pursue higher education. It also seeks to develop skills in first-year pharmacy students. The activity is innovative as it is carried out alongside the Introduction to Pharmaceutical Sciences (ICF) course, offered in the first semester of the program at UNESP in Araraquara. The incoming students were divided into groups and guided to create materials on professional topics, which would later be presented in public schools. Simultaneously, PET Pharmacy members were assigned to monitor and assist the groups in preparing the content. After completing the materials, first-year students gave presentations at pre-selected public schools. The activity was implemented with both daytime and evening high school classes, reaching about 360 students. Despite logistical challenges involving over 100 university students and two

schools, it is expected that the outreach activity helped break paradigms and that the information provided will guide students in their future academic and professional decisions.

Keywords: Pharmaceutical profession; Public higher education; High school students; Presentations in public schools.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a profissão farmacêutica é uma das mais importantes dentro dos saberes da saúde, e que seus conhecimentos se complementam, por exemplo, com a medicina, a enfermagem, a psicologia e a fisioterapia¹. Apesar de ser conhecido principalmente como o profissional do medicamento, o farmacêutico tem competências para atuação em diversas áreas, como a alimentícia e a criminalística, além de estar amplamente relacionado à pesquisa para desenvolvimento de novas tecnologias em saúde, como as vacinas e desenvolvimento de novos fármacos². A formação na área é interdisciplinar e o diploma oportuniza o acesso ao mercado de trabalho.

No entanto, os alunos de escolas públicas, que geralmente pertencem às classes sociais em desproteção social, enfrentam dificuldades significativas para competir em igualdade de condições com os alunos de escolas privadas no acesso superior público. A qualidade do ensino médio (EM) nas escolas públicas é, em muitos casos, inferior à das escolas privadas, resultando em uma preparação inadequada para o Exame Nacional do Ensino Médio e para as provas para ingresso nas universidades. Muitas vezes, os estudantes do EM público sequer tem conhecimento sobre a possibilidade de ingresso em universidades de qualidade³.

Frente a essa realidade, o grupo PET Farmácia integrou-se à disciplina obrigatória "Introdução às Ciências Farmacêuticas" (ICF) para realizar a atividade "Por que Farmacêutico?". A participação de calouros no ensino superior é estratégica, pois eles passaram recentemente pelo processo de ingresso e podem se comunicar de forma mais efetiva com os estudantes do ensino médio. Essa interação facilita a tradução do conhecimento e pode oportunizar a mudança de paradigmas nos estudantes do EM. No âmbito da academia, pode despertar o interesse dos estudantes de graduação para atividades de extensão, como a que o próprio PET realiza, despertando o interesse em serem membros do grupo. Desta forma, o objetivo principal foi levar aos alunos do EM público o conhecimento sobre as oportunidades que o profissional farmacêutico pode encontrar nos campos de atuação, além de aspectos importantes sobre o ingresso e permanência em uma universidade pública.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração da estrutura da atividade, foram desenvolvidos slides baseados num roteiro elaborado pelo professor Adriano Mondini, responsável pela disciplina "Introdução às Ciências Farmacêuticas", com o objetivo de apresentar temáticas sobre a carreira farmacêutica, sendo elas:

- a. História da Farmácia: Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos e publicações acadêmicas, identificando os primeiros registros de práticas farmacêuticas na Antiguidade e sua evolução ao longo dos séculos e sua contribuição para a saúde pública e a ciência.
- b. Farmácia na UNESP: Em 1923, foi fundada a Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara, que completará 101 anos em 2024. Em 1976, foi criada a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", incorporando a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, bem como outros institutos espalhados, sob a mesma universidade.
- c. Grade Curricular e Áreas de Conhecimento: As 55 disciplinas obrigatórias da grade atual do curso de farmácia da UNESP foram identificadas e classificadas em áreas de conhecimento: biológicas, exatas (química e matemática) e humanas.
- d. Órgão reguladores da Farmácia no Brasil: Foi redigida uma seção explicando a estrutura e a função do Conselho Regional de Farmácia (CRF) e do Conselho Federal de Farmácia (CFF).
- e. Áreas de atuação do farmacêutico: Foram relacionadas áreas de interesse com as especialidades da farmácia, incluindo: indústria, análises clínicas, toxicologia, perícia, estética, alimentos, gestão e legislação farmacêutica, entre outras.
- f. Salários e perspectivas: Foi coletado dados atualizados sobre os salários dos farmacêuticos em diferentes áreas de atuação.
- g. Farmácia analítica: Dentro das análises clínicas, toxicológicas e perícia, há a coleta e identificação de material, além da avaliação de possíveis interações com outras substâncias, com a emissão de laudos.
- h. Indústria e P&D: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de novos produtos voltados à saúde, controle e garantia de qualidade, orientação ao consumidor, fiscalização e vigilância sanitária.
- i. Ingresso na UNESP: Foram divulgados os meios de admissão, como vestibulares da Vunesp, Enem, Provão Paulista, com suas respectivas taxas e datas. Também foi apresentado o sistema de cotas: Sistema Universal (SU), Sistema de Reserva de Vagas para Ensino Básico Público (SRVEBP) e SRVEBP + PPI (Pretos, Pardos e Indígenas).
- j. Suporte e Auxílios para se Manter na Faculdade: Foram mostrados os auxílios disponíveis, como moradia universitária, Restaurante Universitário (RU) e programas de permanência estudantil.
- k. Oportunidades oferecidas pela UNESP: Foram demonstrados projetos de extensão, iniciação científica, internacionalização (intercâmbios) e o cursinho popular (CUCA).

Os alunos do primeiro ano da graduação foram capacitados durante as aulas sobre os assuntos de cada tópico. Os tópicos foram ministrados durante a aula de ICF. Durante a disciplina, foram orientados a montarem uma apresentação contendo o que aprenderam sobre o ingresso e permanência na UNESP Araraquara e sobre o curso de farmácia. Durante a confecção do material, os ingressantes deveriam contactar membros do grupo PET Farmácia

que fossem responsáveis pela mentoria do seu grupo para realizar a curadoria do material e preparação para apresentação nas escolas de ensino médio. As escolas que abriram suas portas para a atividade foram ETEC "*Profª Anna de Oliveira Ferraz*" e "*EE Prof. Antonio do Santos*", ambas em Araraquara e em distâncias diferentes do câmpus da UNESP. Os calouros avaliaram todo o processo e também realizaram uma autoavaliação do desempenho individual na atividade, utilizando a escala de 0 a 5 como parâmetro, sendo 0 a menor nota e 5 a nota máxima.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O autor poderá optar por intitular esse item apenas como fundamentação teórica, caso deseje apenas apresentar neste resumo um projeto que ainda não tenha sido aplicado ou deverá intitular como discussões no caso de um estudo já concluído. Cabe a este item, portanto, a apresentação do projeto ou discussão dos resultados da pesquisa.

Para introduzir a atividade os membros do grupo PET compareceram em uma das primeiras aulas de ICF, apresentaram o grupo e ao final da apresentação explicaram como seria a sua participação no projeto desenvolvido na disciplina. O projeto contou com a participação de 105 alunos do período integral e noturno, divididos em grupos. Uma semana antes da atividade ser efetivada, os membros do grupo PET realizaram reuniões com os alunos para alinhar os trabalhos e corrigir o que fosse necessário, cada membro do PET ficou responsável por dois grupos, de forma que cada petiano fosse responsável por um grupo de alunos do integral e um do noturno, e que cada grupo tivesse uma dupla de petianos responsáveis. As reuniões ocorreram de forma online ou presencial, de acordo com a disponibilidade de cada grupo. Os petianos fizeram apontamentos a respeito do conteúdo abordado e deram todo suporte e orientação para que a apresentação fosse a mais completa e informativa possível. Devido a problemas relacionados às demandas do novo EM, apenas uma turma do noturno se apresentou na EE "*Prof. Antonio dos Santos*", contando com a presença de cerca de 120 estudantes do ensino médio; os sete grupos período integral e um do noturno se apresentaram na ETEC "*Prof Anna de Oliveira Ferraz*", no período da tarde. Participaram da atividade cerca de 240 estudantes do EM. Três grupos do período noturno apresentaram a atividade na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, para os colegas do primeiro ano, às 19h.

Cada grupo realizou a apresentação do material entre 30-40 minutos a um ano do EM. Ao final, os possíveis questionamentos que surgiram na apresentação foram respondidos. Os alunos do EM perguntaram, majoritariamente, sobre o período de inscrição do vestibular e também sobre os auxílios permanência da universidade, e quem teria direito. Os membros do PET avaliaram a postura e conhecimento dos membros do grupo, além de complementar

informações durante a apresentação, caso necessário. Os ingressantes tiveram ótimo desempenho e mostraram-se preparados para realizar a atividade. Ao final, os 105 ingressantes que ministraram a atividade aos estudantes do EM responderam a avaliação da atividade da seguinte forma:

1. Minha colaboração para o desenvolvimento da atividade "Por que farmacêutico?": 56,2% se avaliaram com a nota 5; 41,9% com a nota 4 e 4,8% com a nota 3.
2. Meu envolvimento para a criação do material da atividade "Por que farmacêutico?": 59% se avaliaram com a nota 5; 31,4% com a nota 4 e 1% com a nota 1.
3. Minha proatividade na realização do "Por que farmacêutico?": 64,7% se avaliaram com a nota; 25,7% com a nota 4 e 10,5% com a nota 3.
4. Meu papel na realização do "Por que farmacêutico?": 33% dos alunos colaboraram com a apresentação; 40% com a esquematização; 66,7% com a coleta e organização de material; 41,9% com a criação da apresentação; 26,7% com a otimização dos recursos visuais; 20% com a correção e curadoria e 1% não colaborou com nenhuma atividade. Lembrando que nessa pergunta, poderia ser selecionada mais de uma resposta por aluno.
5. Meu aproveitamento geral na atividade "Por que farmacêutico?": 73,3% dos alunos se avaliaram com nota 5; 27,6% com a nota 4; 1% com a nota 3 e 1% com a nota 0.
6. O que faria diferente na atividade "Por que farmacêutico?": 39% dos alunos não mudariam nada, 21% mudariam a forma que a apresentação foi feita, 18% mudariam a correção e curadoria, 18% mudariam a otimização dos recursos visuais, 17% mudariam a esquematização da atividade, 14% a organização e coleta do material e 7,6 % a criação da apresentação.

4. CONCLUSÕES

A atividade realizada em parceria com os alunos do primeiro ano da Faculdade de Ciências Farmacêuticas concretizou uma iniciativa do PET Farmácia de levar informações sobre a profissão farmacêutica e sobre ingresso na faculdade pública aos alunos do ensino médio. Essa atitude não apenas foi bem recebida, como também proporcionou ganhos significativos para todas as partes envolvidas, permitindo desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de comunicação e extensão universitária aos petianos e graduandos. Quanto aos estudantes do EM, espera-se que a atividade extensionista tenha oportunizado a quebra de paradigmas e que as informações balizem suas decisões acadêmicas e profissionais futuras. Esta colaboração não apenas fortaleceu o compromisso com a educação pública e a disseminação de conhecimento, mas também enriqueceu significativamente o percurso formativo de todos os envolvidos.

5. REFERÊNCIAS

[1] CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 572, de 25 de Abril de 2013.**

Dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas por linhas de atuação.

Brasília, DF. Conselho Federal de Farmácia, 2013. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/572.pdf>. Acesso em: 22 Jul. 2024.

[2] ABREU, M. K. de A; XIMENES, V. M. Pobreza, permanência de universitários e assistência estudantil: uszqma análise psicossocial. **Psicologia USP.** v. 32, e200067, 2021.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e200067>. Acesso em: 24 Jul. 2024.

[3] VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde.

Ciência & Saúde Coletiva. v. 12, n.1, p. 213-220, mar. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000100024>. Acesso em: 24 Jul. 2024.